

Anemia infantil tem incidência de 80%

Número foi constatado em pesquisa feita em São Paulo com crianças com menos de 3 anos

MARIA LÍGIA PAGENOTTO

Aproximadamente 80% das crianças com menos de 3 anos de idade que vivem na cidade de São Paulo sofrem de anemia por carência de ferro, segundo um levantamento concluído este ano pelo Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Um estudo feito pela Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo em 450 crianças de uma creche do município de Poá, na Grande São Paulo, constatou a presença de anemia em 50% delas, com idade entre 7 meses e 2 anos. Desse total, 74% apresentavam carência de ferro. Essa forma de anemia, embora a mais corriqueira, não é a única.

Diz-se que uma pessoa sofre de anemia quando há uma diminuição da concentração da hemoglobina no sangue. A hemoglobina, segundo os médicos, é uma proteína que está alojada dentro dos glóbulos vermelhos. Os glóbulos — também chamados de hemácias — têm essa cor justamente por causa da hemoglobina que está em seu interior.

As hemácias conferem a cor vermelha ao sangue. Elas são produzidas pela medula óssea (que também produz glóbulos brancos e plaquetas) e sua principal função é levar oxigênio para todas as células. Quando há uma diminuição na quantidade de hemoglobina em relação a um padrão previamente estabelecido, diz-se que a pessoa está anêmica. Os principais sintomas são cansaço e apatia.

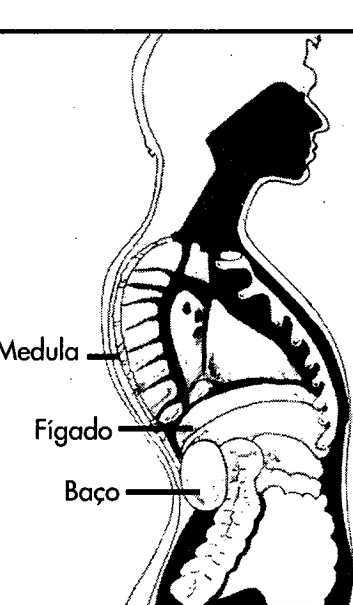
Segundo o médico Paulo Silveira, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do laboratório de hematologia e anemia da Fundação Pró-Sangue, a anemia em si não é uma doença, mas pode ser um sinal importante de que algo não vai bem com a pessoa.

Quando falta ferro no organismo, há uma deficiência na produção de glóbulos vermelhos, por isso a anemia. "O ferro é parte integrante da molécula de hemoglobina", explica. Além do ferro, a falta da vitamina B12 e de ácido fólico também podem desequilibrar a produção de hemoglobina.

A deficiência de produção da substância pode ter ainda origem na insuficiência medular. O problema pode ser causado pela presença de substâncias tóxicas e químicas, radiações e vírus, que agem sobre a medula matando as células precursoras da hemoglobina.

Uma pessoa também pode sofrer de anemia por apresentar uma destruição excessiva dos glóbulos ou ainda por sofrer perdas crônicas ou agudas de sangue.

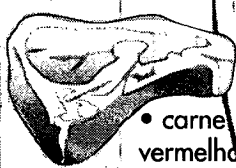
A destruição acelerada da hemoglobina leva às chamadas anemias hemolíticas. "As células ficam por menos tempo na circulação", diz Silveira. Segundo ele, o glóbulo vermelho, em condições normais, sobrevive na circulação entre 80 e 120 dias. Nas anemias hemolíticas, as células duram de 40 a 70 dias. Os glóbulos vermelhos também podem ser destruídos por uma série de outros problemas. Algumas doenças hereditárias,



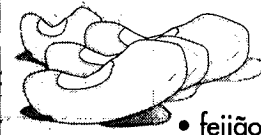
Os grupos de risco para a anemia

- crianças e adolescentes
- mulheres que usam dispositivo intra-uterino (DIU) para evitar a concepção
- gestantes
- mulheres que amamentam

Alimentos que ajudam a combater a carência de ferro



- carne vermelha, especialmente o fígado



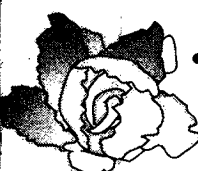
- feijão



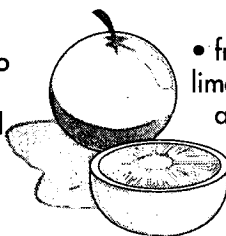
- verduras de folhas escuras (brócolis, couve, espinafre)



- cereais em geral (aveia, lentilha, soja)



- alimentos ricos em ácido fólico, como frutas e verduras cruas em geral



- frutas ricas em vitaminas C (laranja, limão, abacaxi), pois ajudam a absorver melhor o ferro presente em outros alimentos

ENTENDA O PROBLEMA

- As hemácias são produzidas pela medula óssea.

Artéria

- Anemia é a diminuição da concentração de hemoglobina no sangue. A hemoglobina é uma proteína vermelha que dá a cor ao sangue. A taxa normal de hemoglobina em homens é de 16 g por decilitro de sangue e, em mulheres, em torno de 14 g por decilitro

- Para produzir os glóbulos vermelhos, a medula óssea necessita de ferro, vitaminas do complexo B, especialmente B12 e B6, ácido fólico e certas proteínas

- Uma das principais funções dos glóbulos vermelhos é transportar oxigênio dos pulmões para os tecidos. Sua diminuição pode provocar a redução do teor de oxigênio que é ofertado aos tecidos

Causas básicas da doença

- falta de produção de glóbulos vermelhos
- destruição excessiva desses glóbulos
- perdas hemorrágicas agudas ou crônicas

Principais sintomas da queda de hemoglobina no sangue por deficiência de ferro

- cansaço
- apatia
- irritabilidade
- falta de atenção
- anorexia
- alteração no crescimento
- distúrbios de aprendizado em crianças em idade escolar
- perversão do apetite (desejo de ingerir terra, arroz cru e mastigar gelo, por exemplo)

90%

dos casos de anemia no mundo são por carência de ferro, ácido fólico e complexos vitamínicos

1,5

bilhão de pessoas em todo o mundo têm deficiência de ferro

80%

das crianças da Capital com menos de 3 anos de idade sofrem de anemia por carência de ferro

SINTOMAS SÃO CANSAÇO E APATIA

como a anemia falciforme e a talassemia ou anemia do Mediterrâneo, podem provocar a destruição dos glóbulos que conduzem a hemoglobina, provocando a anemia. Pessoas com anemia falciforme apresentam um defeito na própria hemoglobina. "As hemácias se apresentam em forma de foice", explica Silveira. Segundo ele, essas hemácias também têm tempo de vida menor.

A talassemia atinge mais a população originária da região do Mar Mediterrâneo. Os portadores desse tipo de anemia possuem um defeito genético que faz com que tenham uma diminuição da produção de uma das cadeias de globina, um dos componentes da hemoglobina. As hemácias também podem ser destruídas com mais facilidade em pessoas que apresentam defeitos nas enzimas.

PROBLEMA PODE LEVAR A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Outra grande causa de anemia são as perdas de sangue, que podem ser crônicas ou agudas. As crônicas, em geral, estão associadas a doenças no trato digestivo ou genito-urinário. "Bebês com alergia a leite de vaca podem ter pequenos sangramentos que podem levar à anemia", afirma a médica Josefina Braga, chefe do setor de hematologia infantil do departamento de pediatria da Unifesp.

Pessoas que sofrem de anemia podem ter insuficiência cardíaca grave, segundo afirmam os especialistas. "A queda na oxigenação dos tecidos obriga o coração a bater mais depressa para mandar a mesma quantidade de oxigênio", diz Silveira. Segundo ele, pessoas com anemia prolongada não raramente têm insuficiência cardíaca importante e problemas de ordem neurológica também sérios.

O consultor da seção de Saúde do "Estado" é o cardiologista Wagner Ibraim, do Instituto do Coração